

Capítulo 50 - DOI:10.55232/10830012.50

CULTIVANDO O SABER: IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA EDUCATIVA NA ESCOLA ESTADUAL COMENDADOR MÁRIO DEDINI

Endre Kurotusch Canettieri, Ecyr Mainardi Lara Salles, Eloá Nazato Chinaglia, Gabriel Bianchi Stival, Gabriel Casassa Schoendorf, Heloiza Bortolozzo da Silva, Júlia Peron Baroni, Larissa Miiller, Letícia Maria Cardeal Leonel, Luisa de Moraes Lima, Marília Petrini Rodrigues Cruz, Victor Jorge Pereira das Neves, Victória Brito de Ceni, Vitor Provinciatto Gonçalves e Yasmin Santana Tomsic

Em 2015 os chefes de Estado dos países-membros da ONU, em reunião histórica, estabeleceram os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), com o propósito de criar uma Agenda Mundial para o Desenvolvimento Sustentável a ser atingida até 2030, comprometendo ao mínimo os recursos do planeta, promovendo a igualdade e garantindo a existência das próximas gerações. Dentre esses objetivos, a ODS 4 refere-se à garantia de uma Educação de Qualidade. No período 2013-2018 o Brasil perdeu posições no ranking de IDH, ficando na 79ª posição, graças à educação estagnada. Assim, contribuir para que as crianças tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade, completem o ensino primário e secundário livres, equitativo e de qualidade, possibilita atingir a ODS-4 e o projeto “Cultivando o Saber” desenvolveu-se nessa linha. Em 2018, a Coordenação Pedagógica da E.E. Comendador Mário Dedini formulou o Projeto Horta Escolar como uma possibilidade de “promover múltiplas vivências entre os estudantes, além de permitir a abordagem significativa e contextualizada de diferentes conteúdos curriculares, na perspectiva da integração das áreas do conhecimento e da consolidação de uma cultura da sustentabilidade” (EECMD, 2017). A escola atende os primeiros anos da educação fundamental e integra o Programa de Ensino Integral (PEI), lançado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP), cujo propósito é instituir um novo modelo de escola de ensino integral; substituir o antigo modelo curricular organizado por disciplinas por um currículo integrado; proporcionando uma experiência que seja simultaneamente um processo de aprendizagem, interação social, respeito à diversidade e reflexão sobre valores e atitudes. Para tal, a Coordenação Pedagógica da EECMD firmou uma parceria com o PET-GAEA, que se responsabilizou por todas as etapas desde a capinagem do terreno, implantação de sistema de irrigação, a feitura e manutenção dos canteiros, assim como, no auxílio nas aulas, capacitação dos professores e acompanhamento do desempenho dos alunos. O projeto desenvolveu um espaço de experiência prática e de aprendizado para os estudantes, de modo que o protagonismo dos alunos no processo educativo possibilitou a expansão do conhecimento, incentivou a participação em classe, e contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência pautada na sustentabilidade e valorização do alimento cultivado. As crianças puderam, através do projeto, aprender a manusear e cuidar de hortaliças e leguminosas, estabelecendo uma experimentação prática de métodos básicos de plantio. Além

disso, todos os cuidados envolvendo a horta serviram de suporte para a matéria do currículo dos alunos, auxiliando no seu desenvolvimento escolar e pessoal. O projeto estimulou a compreensão dos estudantes acerca da educação prática e da importância do aprendizado, ideias alinhadas a ODS 4. Para os membros do PET-GAEA foi uma experiência ímpar de ensino, pesquisa e extensão, pois além da possibilidade de exercício prático dos conhecimentos adquiridos na universidade através da implantação da horta, da realização de um trabalho de extensão através da parceria com uma escola da rede pública de ensino, vislumbra-se inúmeras possibilidades de desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica, nas áreas de ensino que integram o PET.

Palavras-chave: Aprendizagem, Hábitos alimentares, Horta

Referências Bibliográficas:

JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976